

Breno de Mattos Campos

## A FINALIZAÇÃO E O RESULTADO DE JOGO NO FUTEBOL

Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional  
2010

Breno de Mattos Campos

## A FINALIZAÇÃO E O RESULTADO DE JOGO NO FUTEBOL

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Alexandre Paolucci

Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional  
2010

Dedico este trabalho primeiramente à minha família que sempre estará comigo não importa o que aconteça. Também à minha amada Camila que amo muito e estará comigo por toda a vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que me ajudaram durante este tempo de faculdade. Mestres Paolucci, Pablo, Jurandy, Luiz Carlos e Ana Cláudia. A todos da família NO DOLLARS que proporcionaram os melhores anos da minha vida e guiaram no rumo à graduação.

*“Matar o sonho é matarmo-nos. É mutilar a nossa alma. O sonho é o que temos de realmente nosso, de impenetravelmente e inexpugnavelmente nosso.”*

**(Fernando Pessoa)**

## RESUMO

O Futebol pertence a um grupo de modalidades com características próprias e comuns, habitualmente designadas por jogos desportivos coletivos (JDC). Compreender e tentar prever acontecimentos da partida é muito difícil, porque o jogo tem como característica determinante a imprevisibilidade (Garganta, 1997). O Futebol evoluiu de tal maneira ao longo dos anos que instrumentos auxiliares, que ajudem na preparação física, técnica e tática da equipe como um todo são diferenciais que influenciam no rendimento de cada clube. O scout é um recurso utilizado no âmbito esportivo atual como método numérico que processa dados sobre determinada equipe durante as partidas, como número de passes, faltas, desarmes, ou seja, recolhe informações de várias situações envolvidas num jogo (Cunha, 2001). O presente estudo investigou as finalizações no futebol e fez uma relação entre estas e os resultados dos jogos da 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> rodadas do campeonato Brasileiro de 2010. Foram expostos dados referentes às finalizações das equipes e com estes foi feita uma relação quanto aos resultados das partidas. Essa relação aconteceu a partir de porcentagens do número de finalizações e gols realizados durante as partidas. Aqueles que obtiveram o maior número de finalizações durante as partidas foram vitoriosos somente em 50% dos casos; Porém os derrotados com maior número de finalizações foram somente 23,7%. A partir dos dados encontrados no presente estudo conclui-se que o maior número de finalizações implica em uma maior probabilidade de não ocorrência de derrota e infere-se que a análise do perfil dos gols e finalizações quanto ao setor onde estes aconteceram poderia trazer um conhecimento mais palpável para prática.

**Palavras chave:** Scout, Futebol, Finalização.

## **ABSTRACT**

The game of soccer belongs to a group of modalities that have communal and specific characteristics generally defined as collective sports. Comprehend and try to prevent happenings of a match is very hard once the game has as determinant characteristic the unpredictability (Garganta, 1997). The sport developed insomuch that auxiliary tools that could help with the tactics, technique and physical preparation are differentials that influence the performance of each soccer club. The scout is a feature used in the universe of sports nowadays as number method that runs data about a determined team during the matches as number of passes, fouls, disarms, it means, collects information of various situations involved in a game (Cunha, 2001). The present study investigated the conclusions to goal and made a relationship between them and the results of the matches in the 13<sup>th</sup>, 14<sup>th</sup> and 15<sup>th</sup> round of the Brazilian Championship of Soccer. Were exposed data referent to the teams' conclusions and with it a relationship was done with the matches' results. This relationship was done by means of percentages of the number of conclusions and goals performed. The ones that achieved the highest number of conclusions in a match had the victory only in 50% of the cases; the defeated ones with the highest number of conclusions were 23,70% though. Thereby, the found data of this study implies that the team that has the highest number of conclusions to goal has a greater possibility not to lose the match and can be inferred that an analysis regarding the sector where the conclusions and goals happened could bring a more palpable knowledge for the work field.

**Key words:** Scout, Conclusions to goal, Soccer.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Interação do processo de análise do jogo com o treino e o rendimento .....	16
<b>Figura 2:</b> Classificação dos esportes de oposição/ cooperação .....	18

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Resultado de jogos, total de gols e finalizações das equipes da 13 <sup>a</sup> , 14 <sup>a</sup> e 15 <sup>a</sup> Rodadas .....	22
<b>Tabela 2:</b> Número total de jogos analisados divididos em rodadas. Total de finalizações analisadas no estudo. Média de finalizações por rodada, por partida e por gol .....	23
<b>Tabela 3:</b> Exposição do número de jogos nos quais equipes que realizaram o maior número de finalizações foram vitoriosas, derrotadas ou empataram .....	23

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 A História do Futebol.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 O scout esportivo .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 O jogo de futebol e os jogos esportivos coletivos (JEC).....</b>	<b>16</b>
<b>2.4 A finalização.....</b>	<b>18</b>
<b>2.4.1 Aspectos técnicos da finalização .....</b>	<b>19</b>
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS .....</b>	<b>21</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Futebol é de grande importância na sociedade contemporânea, não apenas como um espetáculo esportivo, mas também um meio de educação física, educação esportiva e um campo de aplicação de ciência.

Para Sousa (2006), o futebol é uma modalidade esportiva considerada de extrema complexidade, pois existe na sua prática a interferência de várias capacidades motoras atuando conjuntamente: velocidade e coordenação; resistência e agilidade e capacidade de consumo de oxigênio.

O Futebol pertence a um grupo de modalidades com características próprias e comuns, habitualmente designadas por jogos desportivos coletivos (JDC). Sem diminuir a importância das restantes características, é a relação de oposição entre os elementos das duas equipas em confronto e a relação de cooperação entre os elementos da mesma equipe, ocorridas num contexto aleatório, que traduzem a essência do jogo de Futebol (Garganta, 2001). Assim como outros esportes coletivos, o do estudo em questão é multidimensional e muitos fatores determinam seu rendimento. Compreender e tentar prever acontecimentos da partida é muito difícil, porque o jogo tem como característica determinante a imprevisibilidade (Garganta, 1997).

As capacidades físicas, técnicas e táticas têm sido apontadas como as mais relevantes no jogo e contribuem para a expressão do comportamento dos jogadores (Bangsbo, 1993). Dentre as capacidades, Garganta, 1997, cita a dimensão tática como a de maior relevância no resultado do jogo e também como a de maior carência de trabalhos científicos. Isso tem sido justificado pela dificuldade de controle e subjetividade da análise das variáveis táticas.

O Futebol evoluiu de tal maneira ao longo dos anos que instrumentos auxiliares, que ajudem na preparação física, técnica e tática da equipe como um todo são diferenciais que influenciam no rendimento de cada clube. As experiências esportivas e os resultados de pesquisas científicas têm mostrado que ao utilizar exercícios específicos, pautados em dados quantitativos dos elementos do jogo de futebol, o treinador consegue obter um melhor rendimento técnico dos jogadores e, conseqüentemente melhor preparação global da equipe.

O scout é um recurso utilizado no âmbito esportivo atual como método numérico que processa dados sobre determinada equipe durante as partidas, como número de passes, faltas, desarmes, ou seja, recolhe informações de várias situações envolvidas num jogo (Cunha, 2001). Paoli (1996) afirma que todos os técnicos de futebol, entrevistados em seu estudo, consideraram os dados estatísticos dos jogos de suma importância para a avaliação e controle em relação aos aspectos físicos e técnicos do jogo. A partir dessa afirmação, os dados estatísticos do jogo são de suma importância para que o treinador modifique o treinamento ao longo da competição e de ênfase a parâmetros que se mostraram abaixo do rendimento esperado.

É sempre difícil para uma equipe preparar estratégias de jogo que funcionem com segurança. Os parâmetros do scout esportivo apresentados ao final de uma partida devem ser aproveitados de maneira a elevar o rendimento da equipe na temporada, copas ou campeonatos. A finalização, um dos objetos do scout esportivo, é sempre apresentada ao final das partidas e, muitas vezes, é utilizada, seja por treinadores ou jornalistas brasileiros para justificar o resultado de um jogo, mas qual é realmente a importância desse parâmetro para a vitória?

Qualquer tipo de auxílio a um técnico ou a uma equipe que os ajude a compreender o jogo de futebol e dê-lhes informações que melhoram o rendimento é de grande interesse para o esporte em questão, o qual é decidido em mínimos detalhes.

O objetivo desse estudo é investigar a importância do número de finalizações nos resultados positivos em jogos da primeira divisão do campeonato brasileiro de Futebol. Assim, os resultados dessa pesquisa servem de informação adicional para a tomada de decisão da comissão técnica de um time ou até mesmo para um atleta inserido no jogo.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A História do Futebol**

Conhecido como a paixão brasileira, o futebol é um jogo que hoje mobiliza diversas pessoas espalhadas pelo mundo. Ganhando destaque ímpar no mundo dos esportes, a Copa do Mundo de Futebol é considerada o maior evento esportivo do mundo (CBF). Todo esse destaque dado ao desporto coletivo, faz jus a uma história bastante longa, mais antiga que a de Charles Miller, o descobridor do Futebol brasileiro.

O futebol tem suas primeiras manifestações na China, por volta de 2500 a.C. De acordo com essa corrente, os soldados se divertiam com o crânio de seus inimigos decapitados em um animado jogo. Divididos em duas equipes, eles deveriam acertar um aro fixo para conquistar um ponto.

Essas primeiras manifestações do jogo de futebol são consideradas tentativas de dar origens mais remotas do que àquela estabelecida pelo senso comum: a Inglaterra do século XIX. No século anterior, um dos primeiros “ensaios” desse jogo aconteceu com o “mass football”, disputa onde dois grandes grupos da cidade de Chester tentavam fazer uma bola ultrapassar um dos portões da cidade.

No século XIX a racionalidade e progressividade mudaram o mundo esportivo europeu. Normas esportivas foram criadas para vários esportes e o futebol foi um dos esportes influenciados por essa corrente. O futebol ganhou as suas treze regras originais que ainda influenciam grande parte das regras contemporâneas. Dotado de um conjunto de regras racionais, o futebol logo foi considerado um esporte prestigiado entre as elites financeiras e intelectuais da época.

De acordo com os registros da época, a competitividade e o raciocínio rápido exigidos em sua prática seriam grandes aliados na formação de mentes de grande astúcia e determinação. Em pouco tempo, as massas operárias britânicas incorporaram a prática do futebol. Sendo uma ótima atividade recreativa, que segundo alguns críticos diziam fazer aumentar o espírito revolucionário da classe, o esporte começou a ganhar times de origem operária.

Financiados pelos donos de fábrica, os times do Arsenal (1886) e do Manchester United (1878) foram as primeiras agremiações nascidas em solo inglês. Em um curto período de tempo, os primeiros times começaram a organizar campeonatos assistidos por um público cada vez maior. Com a grande aceitação popular, os times começaram a investir em infra-estrutura e na contratação de jogadores mais habilidosos. Os administradores da época já viam grandes oportunidades acerca do novo esporte que se difundia.

No Brasil, Charles Miller, filho de britânicos nascido em São Paulo, trouxe da terra de seus pais o primeiro par de bolas e o livro de regras do jogo. Por toda a América Latina, a popularização do jogo britânico se percebeu com a criação de diversos times com nomes em inglês. Em pouco tempo, a propagação dessa prática desportiva pelo mundo deu condições para a criação da primeira Copa do Mundo de Futebol.

Inicialmente o governo britânico, por conta de sua patente histórica, pretendia controlar a organização do evento. No ano de 1870, sob a tutela da Coroa Inglesa, as primeiras copas do mundo, ironicamente, aconteciam somente com a participação de times ingleses.

No entanto, em 1904, os franceses defenderam a universalização do esporte com a criação da FIFA (Federação Internacional de Futebol). Na mesma época, o futebol foi reconhecido como esporte olímpico.

A criação das seleções nacionais aumentou a competitividade e a exigência dos atletas no jogo. A natural hegemonia da seleção britânica, os descobridores do esporte, foi disputada pela seleção uruguaia que se ergueu incrivelmente rápido. Em pouco tempo diversos “craques” começaram a despontar no cenário internacional do futebol e a partir dos anos 50, os brasileiros revelaram seus primeiros grandes jogadores.

## 2.2 O scout esportivo

As áreas de produção de estudos acerca do estudo de jogos desportivos possuem diferentes denominações entre as quais se destacam “observação do jogo”, “análise notacional” e “análise de jogo”, sendo a última mais utilizada na literatura, pois engloba diferentes fases do processo, nomeadamente a observação dos acontecimentos, a notação dos dados e a sua interpretação (Franks & Goodman, 1986; Hughes, 1996 citados por Garganta, 2001). A “observação do jogo” no estudo de Greco, Filho e Gomes (2000) foi definida como “um processo de percepção seletiva, concentrada e planejada, que consiste no registro de processos, eventos e condutas (reações) de pessoas com dependências de determinadas situações de jogo”. a análise notacional investiga a relação entre os integrantes da equipe, suas movimentações e comportamentos individuais/coletivos, principalmente em esportes denominados abertos. Foca-se geralmente em informações técnico-táticas e aquelas que contribuem para a compreensão destes parâmetros assim como os aspectos fisiológicos e psicológicos.

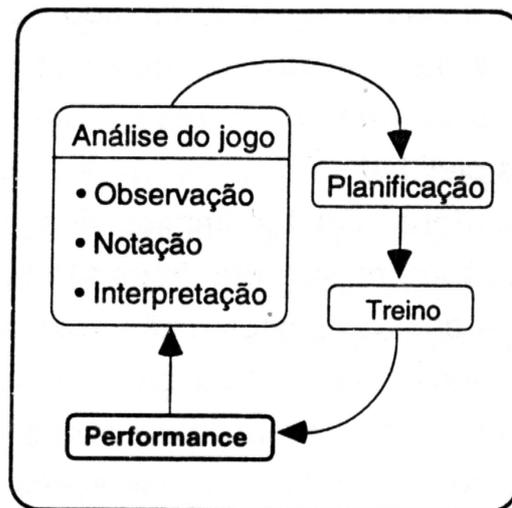
A importância do registro e análise das ações individuais tanto técnicas como táticas foi primeiramente ressaltada em 1936, quando foi proposta a contagem de erros e acertos técnicos e táticos de cada jogador para que houvesse um maior rendimento nas ações ofensivas e defensivas (Godick,1996). Com o intuito de melhorar os treinamentos e a intervenção no jogo essa análise serve de ferramenta para registro de informações referentes às ações ofensivas e defensivas dos jogadores. Garganta, 2001, diz que hoje treinadores dispõem de um gama de instrumentos que auxiliam no estudo e análise dos jogos. As informações desses instrumentos auxiliam no ganho de conhecimento acerca do jogo e melhoram o rendimento de uma equipe ou atleta. O pesquisador sintetiza os objetivos da análise de jogo em quatro tópicos:

- Configurar modelos da atividade dos jogadores e das equipas;
- Identificar os traços da atividade cuja presença/ausência se correlaciona com a eficácia de processos e a obtenção de resultados positivos;
- Promover o desenvolvimento de métodos de treino que garantam uma maior especificidade e, portanto, superior capacidade de transferência;

- Indiciar tendências evolutivas das diferentes modalidades desportivas.

A utilização da análise de jogo aumentou progressivamente após o dito pioneiro estudo do norte-americano Lloyd Lowell Messersmith em 1931, que observou as distâncias percorridas por um jogador de basquete durante as partidas. A partir daí, a publicação de estudos acerca da observação de jogos coletivos difundiu-se rapidamente como pode ser visto no estudo apresentado por Garganta, 2001.

A análise das informações importantes acerca dos jogos são imprescindíveis para a construção de métodos de treinamento e estratégias para a melhora do rendimento mais eficazes. Garganta (1997) também defende a análise de jogo nesses mesmos moldes e propõe um quadro que tem o objetivo de regular o processo de ensino-aprendizagem-treinamento:



**Figura 1:** Interação do processo de análise do jogo com o treino e o rendimento (GARGANTA, 1997).

### 2.3 O jogo de futebol e os jogos esportivos coletivos (JEC)

Para a compreensão do jogo de Futebol é necessária uma contextualização do esporte dentro dos jogos esportivos coletivos. A partir da classificação do Futebol nesses moldes será possível detectar semelhanças com outros esportes e também suas especificidades.

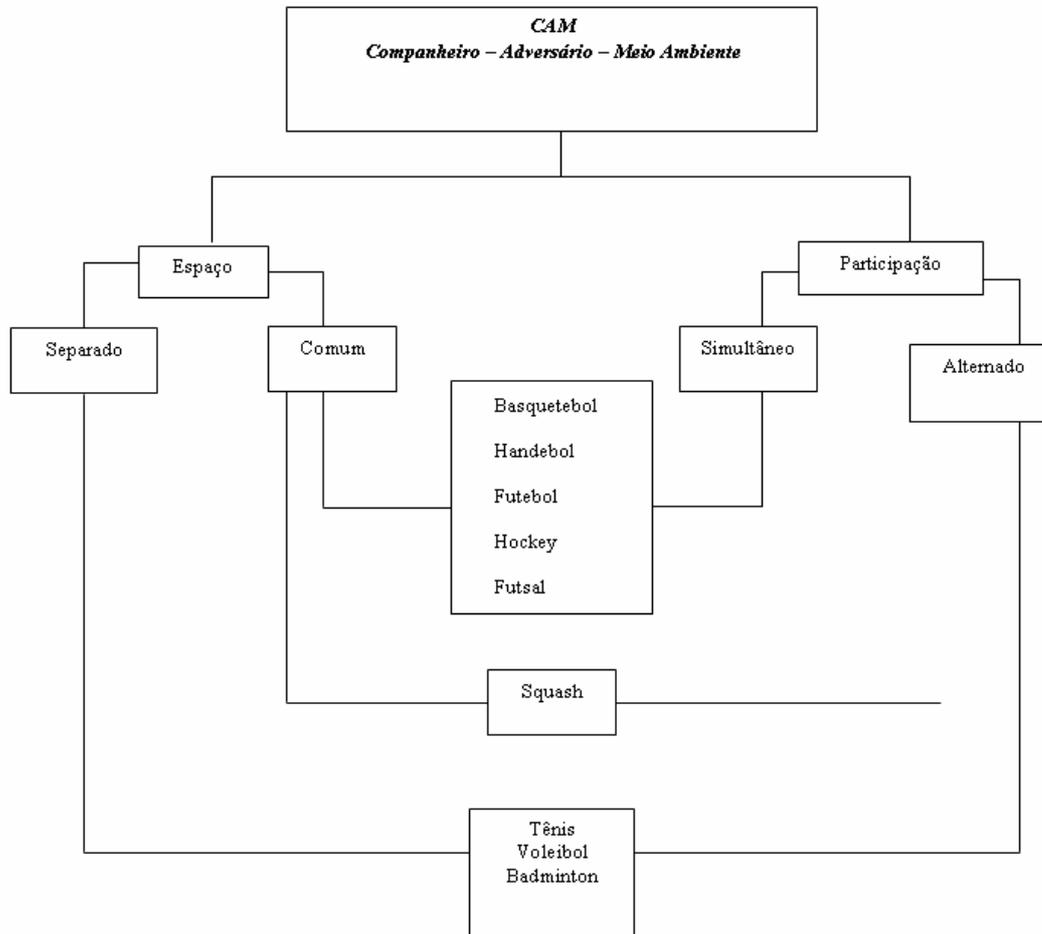
Souza (2002) faz uma revisão acerca de vários estudiosos e define os JECs como jogos que possuem:

- Noção de confronto e colaboração, ou seja, momentos de oposição pelos adversários e de colaboração dos colegas (Greco, 1988);
- Fatos cuja frequência, ordem cronológica e complexidade não podem ser previstas antecipadamente (Garganta, 1995);
- Elevada variabilidade, imprevisibilidade e aleatoriedade de ações, no qual duas equipes em confronto, disputando objetivos comuns, disputam para administrar em direito próprio, tempo e o espaço, realizando em cada momento ações reversíveis de sinal contrário (ataque-defesa) sustentadas em relações de oposição-cooperação (Garganta, 1988);
- Ações de cada atleta que variam de acordo com a situação ambiental (placar do jogo, jogo em casa ou fora, jogador a mais ou a menos na equipe e etc.) relacionadas com o objetivo do jogo (Greco, 1988)
- Fatores comuns a todas as modalidades esportivas coletivas: a bola, o espaço, o objetivo do jogo (gol, ponto, etc.), o regulamento (tempo de jogo, delimitações do campo de jogo, número de jogadores, formas repetidas de jogar / lançar/ rebater a bola, características da bola, formas de comportamento perante o adversário, punições e penalidades à colegas e adversários, público e situação) (Bayer, 1986);
- Invasão territorial (jogos de invasão) segundo a abordagem do Teaching Games for Understanding (TGfU) (Hopper; Bell, 1999).

Dessa forma Moreno (1994) classifica os esportes de cooperação / oposição em três grupos de esportes de equipe:

- Formado por aqueles esportes cuja ação se desenvolve num espaço separado e com a participação sobre a bola de forma alternada;
- Constituído por aqueles esportes que possuindo um espaço comum para as duas equipes, a forma de intervenção ou de ação sobre a bola (móvel) deve acontecer de forma alternada;
- Esportes que desenvolvem sua ação em um espaço comum e com participação sobre a bola, de forma simultânea.

A figura a seguir proposta pelo mesmo autor auxilia o entendimento dos esportes de cooperação / oposição:



**Figura 2:** Classificação dos esportes de oposição/ cooperação (MORENO, 1994).

## 2.4 A finalização

A finalização, objeto de estudo deste trabalho, é um importante indicador de rendimento no Futebol. No esporte em questão, a defesa possui maior supremacia que o ataque uma vez que acontecem roubadas de bola, perda da posse desta ou erros do ataque que gols ou finalizações do ataque (Garganta, 1997), diferentemente de esportes como o Basquete e o Handebol, que também são classificados como de invasão. Mutti, 2003, em seu trabalho acerca do futsal, diz que por ser jogado com os pés, a grande maioria das finalizações do futsal é feita com eles, o que pode ser levado também para o futebol. Porém, por se tratar de um esporte jogado um espaço de no mínimo 45m X 90m e máximo de 90m X 120m, as bola aéreas são bem aproveitadas e

finalizações de cabeça são prováveis de acontecer. Porém no estudo de Saes, 2003, que fez uma análise quantitativa e qualitativa dos gols do Brasil na Copa do Mundo de 2002, não foi encontrado nenhum gol de cabeça realizado.

López (1999) estudou o desenvolvimento e as ações ofensivas realizadas na Copa do Mundo de 1994 nos Estados Unidos, na Copa do Mundo de 1998 na França e na temporada 98-99 da Liga Espanhola. Segundo seus achados os gols de bola parada representaram 32% dos gols na Copa de 1994, 34% na Copa de 1998 e 16% da Liga Espanhola. Os gols de jogada individual foram de 11% nas Copas de 1994 e 1998 e de 14% na Liga Espanhola. De maneira geral 83% dos gols foram marcados dentro da área. A execução com que os gols foram marcados apresentou que 81% dos tentos foram feitos com os pés e 19% foram feitos com a cabeça nas Copas de 1994 e 1998, enquanto que na Liga Espanhola foram 79% dos gols feitos com os pés e 21% com a cabeça.

A análise do presente estudo considerará como finalização as ações que têm o objetivo de direcionar a bola à meta adversária, sendo essa finalização com os pés ou qualquer parte do corpo.

#### **2.4.1 Aspectos técnicos da finalização**

Greco (2007) define a técnica como “a interpretação no tempo, espaço e situação do meio instrumental operativo inerente à concretização da resposta para a solução de tarefas ou problemas motores”. As técnicas utilizadas no futebol são realizadas em curto espaço de tempo, o que exige dos atletas uma execução de forma rápida e precisa. Essa execução pode diferenciar um jogador de outro, definindo-o como ruim ou bom. A técnica é padrão de movimento de um esporte específico e é considerada válida e racional para aquele esporte. Muitos esportes delimitam a técnica por regulamento e os outros movimentos que destoam desta são cabíveis de penalidades, como no caso do voleibol. No Futebol os movimento não são delimitados pelas técnicas assim a criatividade ou até a sorte fazem, constantemente, parte do esporte.

O chute no Futebol não possui um padrão que se repete, podendo ser esse de bico, com a parte interna do pé, com a parte externa do mesmo, de calcanhar, fazendo rotação na bola ora para a esquerda ora para a direita. Esses são

os tipos de chutes mais utilizados, mas por ser um esporte não delimitado pela técnica é comum a ocorrência de chutes diferentes. De acordo com Ferreira (2002) para que um chute seja correto e tenha êxito, é importante que alguns aspectos sejam observados, como:

- A posição do pé oposto na hora do chute – pois o mesmo oferecerá a base de sustentação do peso corporal no momento do chute.
- A parte do pé que toca a bola no momento do chute – podendo dar características distintas de força e precisão.
- O posicionamento do joelho da perna de chute – pois favorece ou não a potência do chute.
- O equilíbrio ideal do corpo no momento do chute – onde o tronco e a cabeça equilibram a massa corporal favorecendo o movimento.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

#### **3.1 Amostra**

Serão utilizadas as finalizações das equipes participantes da 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> rodada do campeonato brasileiro de 2010. Para a análise das finalizações serão utilizados os dados provenientes do site: [\\_URL www.superesportes.com.br](http://www.superesportes.com.br). Os dados do site foram obtidos através de uma empresa especializada em realização de scout esportivo (análise do jogo). Os analisadores acompanharam as partidas utilizadas no estudo e anotaram em uma planilha especial, não divulgada pela empresa, as informações acerca da partida.

#### **3.2 Procedimento**

Serão expostos dados referentes às finalizações das equipes e com estes será feita uma relação quanto aos resultados das partidas. Essa relação se dará a partir de porcentagens do número de finalizações e gols realizados durante as partidas.

#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A tabela 1 mostra os resultados dos jogos da 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> rodadas do campeonato brasileiro de 2010. Os resultados obtidos corroboram com os achados de Garganta (1997) que defende a supremacia da defesa em relação ao ataque, pois a tabela mostra que houve muito mais finalizações que gols nas partidas.

EQUIPE 1	FINALIZAÇÕES	RESULTADO	EQUIPE 2	FINALIZAÇÕES
Botafogo	13	3x0	Atlético	15
Guarani	17	4x1	Avaí	8
Corinthians	12	1x0	Flamengo	8
Goiás	12	1x0	Palmeiras	9
Ceará	14	0x0	Atlético-GO	3
Grêmio	20	1x2	Fluminense	14
Atlético-PR	9	1x1	São Paulo	7
Vasco	7	1x0	Vitória	9
Cruzeiro	18	0x0	Grêmio Pru.	6
Santos	14	1x0	Inter	8
Atlético-GO	8	0x2	Botafogo	10
Palmeiras	10	2x0	Atlético-PR	18
Flamengo	5	1x0	Ceará	16
Atlético-MG	14	3x1	Guarani	13
São Paulo	12	2x2	Cruzeiro	13
Grêmio Pru.	9	1x0	Vasco	16
Avaí	9	3x2	Corinthians	13
Fluminense	8	3xo	Inter	4
Vitória	12	4x2	Santos	7
Grêmio	15	2x0	Goiás	5
Goiás	15	1x2	Grêmio Pru.	6
Botafogo	10	1x0	Avaí	3
Ceará	19	2x1	Grêmio	8
Santos	15	2x0	Atlético-MG	12
Guarani	17	0x0	Palmeiras	7
Atlético-PR	23	1x0	Flamengo	12
Inter	16	1x1	Atlético-GO	14
Cruzeiro	16	0x1	Vitória	12
Corinthians	15	3x0	São Paulo	13
Vasco	8	2x2	Fluminense	13
<b>Total de Gols</b>	<b>66</b>	<b>Total de Finalizações</b>		<b>694</b>

Tabela 1 - Resultado de jogos, total de gols e finalizações das equipes da 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> Rodadas.

■ – 13<sup>a</sup> Rodada ■ – 14<sup>a</sup> Rodada ■ – 15<sup>a</sup> Rodada

A média de finalizações por partida encontrada no presente estudo foi surpreendentemente grande. No estudo de Braz (2009), que analisou 11 jogos do campeonato mineiro, foi encontrada uma média de 14 finalizações por partida enquanto que nos dados apresentados acima a média foi de 23,13 finalizações. A

média de gols por partida é diferente daquela encontrada ao longo do campeonato até agora. No Campeonato Brasileiro de Futebol 2010 foram disputadas 371 partidas e foram marcados 962 gols e atingiu uma média de 2,5 gols por partida (CBF). No mesmo campeonato na edição de 2009 a média de gols por partida atingiu 2,88 gols.

Nº DE JOGOS	Nº DE RODADAS	JOGOS POR RODADA
30	3	10
FINALIZAÇÕES		
TOTAL	MÉDIA POR RODADA	MÉDIA POR PARTIDA
694	231,1	23,13
GOLS		
TOTAL	MÉDIA POR RODADA	MÉDIA POR PARTIDA
66	22	2,2
MÉDIA DE FINALIZAÇÕES POR GOL		
10,5		

**Tabela 2:** Número total de jogos analisados divididos em rodadas. Total de finalizações analisadas no estudo. Média de finalizações por rodada, por partida e por gol.

Os resultados encontrados apontam que o maior número de finalizações por partida não significa uma provável vitória, uma vez que as equipes que tiveram o maior número de finalizações durante as três rodadas analisadas foram vitoriosas em apenas 15 jogos, ou seja, 50% do total de partidas. Porém, se considerarmos somente a derrota como resultado negativo, o maior número de finalizações na partida implicou em resultado positivo para a equipe. Desse modo, as equipes que foram as maiores finalizadoras da respectiva partida foram vitoriosas em 74,33% dos casos e derrotadas em 26,70% dos casos.

MAIORES FINALIZADORES		
VITORIOSOS	DERROTADOS	EMPATE
15	8	7

**Tabela 3:** Exposição do número de jogos nos quais equipes que realizaram o maior número de Finalizações foram vitoriosas, derrotadas ou empataram.

Por este lado os resultados quanto às finalizações vão ao encontro da afirmação de Mutti, 2003 que diz que a conclusão a gol é um importante indicador de rendimento no jogo e é através deste tipo de rendimento que as equipes têm oportunidade de chegar ao objetivo máximo: o gol.

## 5 CONCLUSÃO

A partir dos dados encontrados no presente estudo conclui-se que o maior número de finalizações implica em uma maior probabilidade de não ocorrência de derrota (74,33% – 26,70%). Porém se considerarmos o empate como um resultado negativo, o que pode acontecer em vários tipos de disputas entre times, não houve diferenças no número de vitórias das equipes que finalizaram mais durante as partidas (50%-50%).

O estudo analisou somente o maior número de finalizações com a hipótese de achar uma grande diferença entre o número de vitoriosos comparados ao número de derrotados/empate, o que não aconteceu. Ao fazer essa observação foi concluído que a análise do perfil dos gols e finalizações quanto ao setor onde estes aconteceram poderia trazer um conhecimento mais palpável para prática, ou seja, para os treinadores e atletas em sua tomada decisão.

## REFERÊNCIAS

BARLETTA, F. G. Análise da origem, ocorrência e execução dos gols no futebol. **Revista Digital**. Buenos Aires, n. 132, maio. 2009.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Disponível em: <<http://www.cbf.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2010.

CUNHA, S.A., BINOTO, M., BARROS, R. Análise da variabilidade na edição de posicionamento tático no futebol. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, n.2, p.111-16, 2001.

DA SILVA, C. D. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. **Revista Digital**. Buenos Aires, N. 101, out. 2006.

FERREIRA, P. **Caracterização da finalização em equipas de futsal**. Dissertação de Mestrado em Ciências do Desporto não publicada. Maia: Instituto Superior de Maia, 1999.

GARGANTA, J. **Modelação tática do jogo de futebol**: um estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997. 292 f. Tese de Doutoramento em Ciência do Desporto – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.

GARGANTA, J. **Analisar o jogo nos Jogos Desportivos Colectivos**: uma preocupação comum ao Treinador e ao Investigador. *Horizonte*, XIV (83), 7-14, 1998.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos: revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 1, n. 1, p. 57–64. 2001.

GODIK, M. A. **Futebol**: preparação dos futebolistas de alto nível. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1996.

GRECO, P. J. et al. Proposta científica para a observação e avaliação do handebol. In: GRECO, P.J. **Caderno de Rendimento do Atleta de Handebol**, 1 ed. Belo Horizonte: Health, 2000. p.149-159.

HOPPER, T.; BELL, R. **Games classification system: teaching strategic understanding and tactical awareness.** Cahperd. 1999. p. 14-19. MUTTI D. **Futsal da iniciação ao alto nível.** 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003.

LEITÃO, RODRIGO AP. AZEVEDO. **O jogo de futebol: investigação de sua estrutura, de seus modelos e da inteligência de jogo, do ponto de vista da complexidade.** 2009. Ciências do Desporto - Faculdade de Educação Física. UNICAMP, Campinas, SP, 2009.

MULLER, E. S. **Comportamentos táticos no futsal: estudo comparativo referente a escalões de formação e ao Futebol.** 2009. Dissertação de Mestrado em Ciências do Desporto na área de Treino de Alto Rendimento Desportivo – Faculdade de Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 2010.

PAOLI, P B. **Percepções de técnicos do futebol profissional, referentes ao calendário de competições e ao planeamento estratégico.** 1996. Dissertação de Mestrado. Escola de Educação Física, UFMG, Belo Horizonte, p. 27-28, 75-76, 1996.

SAES, L. R. et al. **Análise quantitativa e qualitativa dos gols da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo de 2002.** Faculdade de Educação, Universidade do Vale do Paraíba, 2003.

SOUZA, P. R. C. **Validação de Teste para Avaliar a Capacidade de Tomada de Decisão e o Conhecimento Declarativo em Situações de Ataque no Futsal.** 2002. 144f. Dissertação de Mestrado em Treinamento Esportivo – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

VENDITE, C. C. et al. **Scout No Futebol: Uma Ferramenta Para a Imprensa Esportiva.** In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, XXVIII, 2005.